

E quando eu falar do nada

Nada é nada, sem você aqui!

E quando eu vier a falar do tudo

Saiba que o tudo ultrapassa do tudo

Com você aqui!

AMAR- A MAR

Que seja intenso como o mar

Que preencha feito o ar

E que dure enquanto AMAR

Amém

Talvez eu esteja certo

Talvez seja um erro

Talvez um grande acerto

Da despedida que abala o coração

Ou permanecer e acabar passando em vão

O erro é eminente

O certo agora é inexistente

A garantia do presente

A incerteza do futuro

E uma lástima do passado!

E assim eu fui

Sem mais sem menos

Sem olhar pra trás

Pois eu já tinha em mente

Que a sua imagem naquela porta

Encostado naquele quadro branco

Iria me puxar ate você com uma força arrebatadora

Sinceramente, a partida não deveria ser tão dolorosa.

O certo e o errado deveriam entrar em um consenso

Pois estou farto de pagar com o meu coração

Problemas causados por mera definição!

Olhei

Meio que sem querer

Na verdade até que eu queria

Aqueles olhos me puxaram

Deixaram-me vidrados

Acreditava eu que ao crescer os meus medos iriam se aperfeiçoar

E não que eles temeriam um mero contato visual!

Com ela procuro palavras pra me expressar

Significados ou momentos pra definir como preferido

Mas é uma escolha difícil

Os sentimentos ficam a flor da pele

Adrenalina pura

Coração entrou na loucura

**E os meus lábios poesia pura!**

Eu a amava como:

o carro ama a estrada

a chuva procura o chão em uma tempestade

os aventureiros procuram adrenalina

a criança procura a felicidade

eu procurava um amor!

Parece que pra falar de você as palavras se multiplicam.

Parece que quando penso em você o tempo congela.

Parece que tudo aquilo que eu julgava ser clichê, realmente definem sentimentos.

Talvez eu tenha que partir



Talvez a tristeza não te invada desta vez  
Sinceramente eu não quero que invada  
Quero lhe ver alegre e jogando a bola pra frente  
Seria muito egoísmo da minha parte querer este amor mundo  
E lhe oferecer apenas um país  
Tua história ainda tem muitos capítulos a ser escrito  
Sua vida ainda tem muita trilha a ser prescrita  
E por mais que eu não acredite  
Penso que eu também terei  
Entre a certeza e a incerteza  
Prefiro a certeza  
Pois nela terei uma grande e única garantia  
A garantia que dos seus olhos lagrimas por mim não cairão  
Tenho em mente que desta vez a minha saída do seu coração será definitivo  
Mas uma coisa aconteceu desta vez que me deixou “feliz”  
Eu pude te entregar o amor que sempre lhe pertenceu  
Seu contato continuara o mesmo em meu celular  
Por mais que não nos falemos mais  
Por mais que eu saiba que não procuraremos mais mil assuntos só para não  
dizer “**BOA NOITE**”  
Tu foste minha razão em meio á tempestade  
E será minha razão enquanto da vida eu não escutar a verdade!  
Por isso gosto da poesia  
Porque se não posso lhe eternizar em minha vida  
Lhe eternizarei em minha escrita!  
Do: **X**

O maior erro da vida

É achar que nascemos para arrumar alguém e ser feliz

Tendo em vista que ao morrer, nos partimos sozinhos.

Levando conosco as angustias e esperanças!

Nossa historia nunca foi um para sempre

E sim uma breve sinopse do que o amor iria lhe proporcionar la na frente

O tudo que imaginávamos para viver um com o outro

Tirou-nos do chão

Apresentou-nos um mundo em que facilmente viramos reis

E comandávamos com maestria

Só que quanto mais subíamos, mas a realidade nos puxava para o chão seco e rachado.

Restando apenas o vazio como reino

Por culpa sua eu risco toda parede branca

Por culpa sua a caneta se tornou meu refugio

Pois cada verso escrito, descreve em meio a letras

A falta que seu cheiro, beijo e sorriso fazem em meu dia

E a cada ponto final que coloco nelas

Escuto o soluço gritante do meu coração

O que seria o amor se não uma tentativa falha de achar alguém em meio á tantas setas erradas.

Mas talvez o nosso para sempre esteja tirando férias.  
(daquelas ilusões que me vem de madrugada.)

Procurei sim razoes para lhe fazer ficar

Motivos que me fizessem esquecer os milhões vozes me dizendo que seria um erro

Fiz daquela sua única razão o meu combustível

Mesmo sabendo que não era renovável

Procurei sim entender o que você dizia

Cada palavra que os seus lábios tentavam passar

Mas tinha tanta desconexão entre você e os seus sentimentos

Que algumas palavras suas soassem como xiados

Fazendo com que eu fugisse de mim para poder captar a sua sintonia

Amei porque tinha que amar

Corri porque tinha que correr  
Fingi que nada estava acontecendo  
Com o sonho de que o amor poderia chegar  
Pensei em tudo antes de falar  
Mas pensei tanto que por fim nada falei  
Chorei ao perceber que estava indo  
Sorri ao ouvir novamente o barulho na porta  
Mas era apenas solidão materializado de conta  
Eu poderia ter feito  
Na verdade eu pago hoje por aquilo que deveria ter feito  
Escrevo para ver se desocupa o meu peito  
Mas percebo que estou apenas abrindo espaço para você entrar  
Entrar e novamente sair  
Eu deveria ter aprendido a te manter comigo  
Mas se era da sua vontade  
Aceito esse amargo adeus que da minha boca saí.

## **Olha nos meus olhos**

Linda, nos meus olhos castanhos escuros  
Guardo segredos obscuros  
Que quando você olhar  
Farei de tudo para prender sua atenção em mim  
Procurarei detalhes mais bonitos que tenho para lhe oferecer  
Apenas para ver os seus olhos  
Olhe nos meus olhos  
Eu não lhe darei um beijo  
Por mais que seja meu desejo  
Não desvie o seu olhar  
Me de essa chance de te amar  
Não pense que eu sou assim sempre  
Pois esse meu sempre  
Acontece todas as vezes que  
O meu corpo sente a sua presença  
Quando a minha mente  
Não consegue mentir para o meu coração  
Quando toda canção  
Me leva até você  
Quando em toda oração  
Peço para te ver de novo  
E poder pedir  
Olhe nos meus olhos!



## **Termino (o poema final)**

Parar, penar  
Sentar, relaxar  
Agir equivocado  
Pensar em sua amada  
Chorar ao saber o certo  
Mas gostar do incerto  
Pensar nas possibilidades  
Fugindo da realidade  
Ouvir chuvas de conselhos  
Acabar no desespero  
Saber que tem que seguir  
Mas coração não quer se despedir  
Ouvir variadas canções  
Mas que só expressam  
Uma só emoção  
E quando chega  
A triste despedida  
A erosão do mais belo sentimento  
A despedida do indispensável  
O fim do insaciável  
A dor do tchau  
Do adeus  
Com gosto de até logo!

## **Que culpa a vida tem?**

Que culpa a vida tem?

Se desde o amanhecer do dia

Até o ocaso

Não fazemos nada

Nem que seja por acaso

Fechar os olhos e agradecer a vida

Que culpa a vida tem?

Se os nossos atos são manias

Nossos casos passageiros

Os sorrisos verdadeiros que já foram mais verdadeiros

Pois não se deixavam abalar com nenhum devaneio

Que a tristeza tenha lhe colocado

De fato

Compramos pra consumir

E acabamos sendo consumidos

Pois por uma ou duas horas

De um prazer fútil

Acabamos perdendo uma ou duas horas

De uma vida que poderia ser útil

Mas, que culpa a vida tem?

Se ela já foi julgada, proclamada, cantada,

Dançada, perdida, achada, sufocada, morta,

Esquecida, pisoteada, esmagada, condenada,

Maltratada...

Ela já foi amada!

Mas creio que essa página já foi passada

Que culpa a vida tem?

Se sem o seu consentimento

Ela já foi entregue a alguém

Foi entregue a um povo

Entregue a uma nação

E sem nenhuma dúvida

Entregue a você

Ele se mostra presente

Em cada palpitante do seu coração

Então

Que culpa a vida tem?

## Perguntas

No silêncio dos meus pensamentos  
Esta escrita o seu nome  
Nos meus olhares naqueles momentos  
Já queria dar-lhe o meu sobrenome  
Ao pensar que não  
Que devo desistir  
Que devo fugir  
Vem o vento e traz aquilo que eu queria negar pra mim  
Ai começa as perguntas  
Como isso pode ser profundo  
Se no fundo eu não sei explicar  
Como isso pode ser meu tudo  
Se sobre o tudo eu nunca ouvi falar  
Como isso pode ser meu mundo  
E se resumir apenas em você  
Tu dizes que me completa  
Como?  
Se em mim não tem ninguém  
Completaras a quem?  
Diga-me caso saiba  
Se de uma pequena semente nasce uma flor  
De onde surge o amor

## **E o amor?**

Uma coisa posso dizer que é certa  
O espinho da rosa  
Assemelha-se um pouco com o amor  
Pois ambas podem nos penetrar  
Mas o espinho ao ser puxado sai  
E o amor?  
O amor nos penetra se expande e some...  
Deixando uma grande abertura  
E um grande vazio  
Não pense que após essas palavras  
Eu não acredite no amor  
Apenas questiono as mazelas que ele me causa  
Esse sentimento é complicado  
Isso é fato  
Muitos desistem  
Pois não resistem  
Se tu achas complicado  
Pode ter certeza  
Que se procurar mais um pouco  
Vai valer a pena!

## Os filósofos

Os filósofos cansaram  
De procurar no céu  
Uma coisa que eu vi nos seus olhos  
O brilho que nenhuma estrela possui  
A pureza que me encanta  
A beleza incomparável  
O sorriso que de tão brilhante ofusca  
É o achado de toda busca  
Considerada mais valiosa que um diamante  
E nesse instante  
Estou com uma louca vontade  
De me ajoelhar perante aos seus pés  
E pedir com a mais pura sinceridade  
Recitando a minha declaração direi assim:  
Ô bela princesa  
Mais pura delicadeza  
Menina perfeita  
Dedicada, inteligente  
As vezes inocente  
Perfeita o suficiente  
Para me deixar loucamente  
Apaixonado por você  
Menina  
É só te ver  
Para eu virar um bobo  
Um louco  
Um amante de você  
Queira-me!

## **Saudade (mais para o final)**

Tudo passa

Tudo vira lembranças

Tudo muda

Tudo é atualizado

Aquilo que já foi bom

Hoje nos gera uma mera saudade

A saudade utiliza-nos para lembrar-se do passado

Esquecer-se da existência do futuro

E lamentar o presente

Se aquilo que já foi pra gente

Um motivo para nos fazer sorrir ou chorar

Esta no passado

Então futuro

Espero-te em meu aposento!

## **Amor (o poema inicial)**

Um sentimento tão forte  
Capaz de causar a morte  
Naqueles que o seu nome chamam  
Ele não avisa a chegada  
E se for bem recebido  
Não haverá data de partida  
Como é belo  
Ele é o foragido mais procurado  
O mistério mais óbvio  
A história mais bonita  
O conto mais enfeitado  
A estrada mais cheia de buracos  
Mas é a melhor para se andar  
Muitas vezes se torna confuso entende-lo  
Saber de onde provem  
E por que assim que chegou causou um alvoroço  
E lhe tirou do mais profundo poço  
Dando-lhe abrigo  
E tudo aquilo que se tornou necessário estar contigo  
Ele é fácil de ser confundido  
Muito difícil de ser sentido  
Vem em um contexto muitas vezes incerto  
Mostrando que nem sempre o certo é perfeito  
E quando chega pertinho do seu fim  
Você percebe que aquilo era a sua missão  
E que todos os dias da sua vida eram delicados  
Iguais aos toques de um pianista  
Impondo maestria e uma enorme delicadeza  
Aquele demonstrada nos beijos molhados  
Nos abraços de tão fortes  
Eram apaixonantes  
A melhor definição que poderíamos dar ao amor  
E dando-lhe como significado ele mesmo!

## O Encontro

Como é louco conhecer alguém  
Como é louco ver que aos poucos esse conhecer vira gostar  
Depois vem o se apaixonar  
Amar  
E dependendo do andar da carruagem  
Os dois amantes se tornam um  
Apenas um corpo e alma  
Como é louco descobrir o nada  
E nos questionamentos desse nada  
Surtem descobertas que preenchem a sua vida  
Amar é loucura  
Amar é sair de si  
É fugir do fim  
É viver sempre entre o começo e o meio  
É esquecer-se de si por falta de espaço  
É imaginar um futuro distante com essa pessoa  
Mesmo a realidade dizendo que não durará  
É amar incondicionalmente apenas um ser  
Fato que se torna estranho  
Por que ele é que nem a gente  
Amar é tentar descobrir tudo em apenas um olhar  
É aprender a nunca dizer nunca  
É ficar ansioso  
Sentir-se bem  
É viver o agora  
É perder o sono  
Mas sempre estar feliz no outro dia  
Com um sorriso de ponta a ponta  
Ao saber que por mais um dia  
Estará na companhia da sua amada  
Amar é tudo e ao mesmo tempo nada  
Tudo porque preenche  
Nada porque ninguém consegue explicar!



## Suplicas de um amante

Ô vida

Como é que tu funcionas

Explique-me tuas regras

Conte-me seus macetes

E se não for infortuno

Sussurre-me teus segredos

Quero aprender a me livrar destes caminhos

Essas alegrias que me custam caro

Esses sentimentos que me levam ao delírio

Tornando-me irreconhecível

Fazendo com que eu me perca das minhas condutas

E sem nenhum questionamento

Sem nenhum planejamento

Ou alguma demonstração de resistência

Entrego-me de braços abertos

Com o coração desnudo de tão indefeso

Com a minha vida já entregue a outra vida

Ação não inconsciente

Mas que também foge da razão

Talvez loucura

Mas prefiro chama-lo de amor

Este invasor agora já nomeado

Aos poucos foi se apresentando as partes vitais do meu corpo

Virando sócio do meu coração

E gerente do meu pensamento

E assim um parasita se tornou contagiado

Fazendo-me acreditar no infinito

Mas me empurrando constantemente para a borda

Fez-me acreditar que era possível voar

Cortando aos poucos as minhas asas

Senti-me preso

Comecei a me mexer

E pela falta de espaço despenquei

Tentei voar

E desta tentativa eu falhei  
Esborrachei-me fortemente com o solo  
Devido a queda me doía o físico  
E os sentimentos se compactavam  
E gemiam de dor  
E assim  
Somente assim me toquei que deveria lhe esquecer  
Deveria apagar aquilo que por te foram ditos  
Deveria esquecer que entre nós existiu uma tentativa de amor  
Que entre nós já foram ditos inúmeros eu te amo  
Que da minha boca foram proferidas pedidos de não abandono  
E que de você ouvi juras de segurança  
Amei amar você  
E agora preciso aprender a não lhe amar mais  
Ô vida  
Será mesmo assim que tu funcionas  
E que entre suas regras o sofrimento ganha destaque  
E esquecer seja seu maior macete  
Diga-me se possível  
A espera da sua resposta...

## **Celular**

Sentados na mesma mesa  
com seus corpos frente a frente  
Mas as almas viradas  
Sentimentos sugados por uma tela brilhante  
Imagens passageiras  
Que por muitos instantes  
Tornam-se mais importantes que o presente  
Quem passa sente  
Vê aquela cena tristemente  
Um casal querendo se conhecer  
Mas tendo uma barreira enorme  
Do qual eu não me atrevo em dizer  
Os impedindo  
Mas por que estou a reclamar  
Se logo eu  
Um mero observador  
Acabo de utilizar da mesma barreira  
Para falar deste casal  
Mesmo assim sinto pena  
Da perda da sensibilidade  
Daquele sorriso demonstrado na mais pura ingenuidade  
Daquele beijo que tem um ar de roubado  
Mas que até a própria vítima já tinha planejado  
Fazendo assim um crime perfeito  
O amor se tornou um mero vidro  
Pois ele só se intensifica atrás da tela de um celular  
Torna-se rei quem ama o obscuro de um olhar penetrante  
Um mero súdito aquele que se vislumbra com os efeitos de uma mera  
fotografia!  
O pouco se tornando muito  
E o tal do avanço se mostrou uma grande regressão!

